



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE: BELO HORIZONTE - MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2003

Senhores acionistas, Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado. MACROECONOMIA A demonstração e a perseverança exercidas pelas autoridades econômicas foram recompensadas pelo êxito obtido na regulação dos indicadores inflacionários, pela estabilização do preço do câmbio e pela reavaliação do risco Brasil.

cada vez mais profunda em segmentos de mercado que apresentam relação mais atrativa de rentabilidade sobre o risco das operações, bem como a expansão da base de clientes. Assim, importa ressaltar os amplos esforços desenvolvidos por toda a Organização no alcance desses objetivos estratégicos, hoje claramente engajada e direcionada para a realização de um trabalho vigoroso de aumento do seu poder de competitividade, sem perda de sua identidade histórica de solidez e segurança.

Neste contexto, as operações em mercado aberto e com títulos e valores mobiliários foram privilegiadas, atingindo a R\$ 1,35 bilhão e revelando uma expansão de 4,29% em frente ao saldo apurado em junho de 2002. Nesse total encontram-se contemplados os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, para os quais, em conformidade com a Circular - Bacen nº 3.068/2001, o Banco tem intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento.

estabelecendo um valor patrimonial de R\$ 744,92 por lote de mil ações e denotando um decréscimo de 9,28% ao ser confrontado com o saldo apurado em junho de 2002. Esse fato decorre, principalmente, da venda de uma parcela dos imóveis da Instituição, com a consequente baixa da reserva de reavaliação correspondente, ocorrida no segundo semestre de 2002, provisão que se fez necessária para promover o enquadramento do índice de mobilização do Banco.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002

Table with columns: Ativo, Passivo, MB Múltiplo, MB Consolidado, 2003, 2002. Rows include Circulante, Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, etc.

PASSIVO

Table with columns: Circulante, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Recursos de Debêntures, etc.

Em R\$ mil

Table with columns: MB Múltiplo, MB Consolidado, 2003, 2002. Rows include Circulante, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Table with columns: Eventos, MB Múltiplo, MB Consolidado, 2003, 2002. Rows include Receitas da Intermediação Financeira, Despesas da Intermediação Financeira, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Table with columns: Eventos, Reserva de Capital, Reserva de Lucros, Ajuste ao Valor de Mercado, etc.

Em R\$ mil

Table with columns: Reserva de Capital, Reserva de Lucros, Ajuste ao Valor de Mercado, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 1. CONTEXTO OPERACIONAL O Banco Mercantil do Brasil S.A. realiza as suas atividades operacionais por intermédio das áreas comerciais, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 200 agências, 1 posto bancário e um quadro de 3.215 funcionários.

Em R\$ mil

Table with columns: Descrição, MB Múltiplo, MB Consolidado, 2003, 2002. Rows include Posição Bancada, Letras Financeiras do Tesouro, etc.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas, instruções e procedimentos determinados pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, e pela Superintendência de Seguros Privados, em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Table with columns: Descrição, MB Múltiplo, MB Consolidado, 2003, 2002. Rows include Posição Bancada, Letras Financeiras do Tesouro, etc.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários MB Múltiplo Vencimentos LFT Valor Mercado CDB Valor Mercado Outros Valor Mercado Total Valor Mercado

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários MB Múltiplo Vencimentos LFT Valor Mercado CDB Valor Mercado Outros Valor Mercado Total Valor Mercado

2.3. Principais práticas contábeis

O resultado é apurado pelo regime de competência. O ativo e o passivo, circulante e a longo prazo, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até as datas dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou incorrer são demonstradas como redutores dos ativos e passivos a que se referem.

3.1. Títulos Mantidos até o Vencimento

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.2. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.3. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.4. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.5. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.6. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.7. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.8. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.9. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.10. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.11. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.12. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.13. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.14. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.15. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.16. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.17. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.18. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.19. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.20. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.21. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.22. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.23. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.24. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.25. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.26. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.27. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.28. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.29. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.30. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.31. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.32. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.33. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.34. Títulos Disponíveis para Negociação

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado

3.35. Títulos Disponíveis para Venda

Table with columns: Vencimentos, LFT Valor Mercado, Fundo de Investimento Valor Mercado, CDB Valor Mercado, Outros Valor Mercado, Total Valor Mercado



...continuação

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE: BELO HORIZONTE - MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o ajuste desses títulos a valor de mercado utilizou-se os parâmetros divulgados pela ANDIMA e bolsas de valores, conforme o caso. Os CDBs registrados no balanço consolidado referem-se a títulos pós-fixados, cujo valor de mercado é igual ao custo. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição diárias baseiam-se em instrumentos estatísticos, tais como "VaR" não paramétrico, análise de sensibilidade e de "stress". Os contratos de "swap" proporcionam o risco de crédito, que é a exposição a perdas decorrentes de inadimplência da contraparte no cumprimento do saldo a pagar, quando for o caso (conhecido como RCDD). Essas operações foram realizadas em "balcão" e para o ajuste a valor de mercado utilizou-se as taxas praticadas para operações com prazo e indicadores similares, da BM&F, mais próximas da data de vencimento. O resultado desses ajustes gerou uma perda de R\$ 15, R\$ 292 em junho de 2002, sendo o diferencial a receber no montante de R\$ 33 e o diferencial a pagar no montante de R\$ 91. Os valores dos contratos representativos destes instrumentos financeiros, no MB Múltiplo, estão registrados em contas de compensação, estando assim representados:

Table with columns: Prazos, Ativo Objeto, Indexador, Valor de Referência, Custo Líquido, Valor de Mercado, RCDD, VaR. Rows include CDB, TR, CDI, SELIC for various terms (Até 90 dias, De 180 a 360 dias, etc.).

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos semestres, foi a seguinte:

Table showing credit operations with columns: Descrição, MB Múltiplo (Jun/2002, Jun/2001), MB Consolidado (Jun/2002, Jun/2001). Rows include Saldos em 31-12-2002, Constituição de provisão, Reversão de provisão, etc.

No MB Consolidado está incluída a "Provisão para Prêmios a Receber não Pagos" da controlada Companhia de Seguros Minas-Brasil, no valor consolidado de R\$ 3.506, constituída em conformidade com a Lei nº 9.430/1996.

O item Reconstituição de Provisão aponta o montante de provisionamento atribuído aos créditos securarizados da dívida rural, garantidos em Títulos do Tesouro Nacional na forma da regulamentação vigente oriunda da Resolução CMN nº 2.471/1998, e foi registrado, líquido dos créditos tributários, em lucros acumulados. Tal reconstituição decorre de orientação do Banco Central do Brasil ao enfoque de conceitos de medida prudencial e de conservadorismo, justificado como de aplicabilidade a todo o sistema financeiro nacional, tendo em vista que no segundo semestre de 2001, em função do entendimento pela Instituição, da inexistência do risco dos títulos garantidores da dívida, motivo pelo qual as operações de crédito rural securarizadas, nos balanços precedentes, apresentavam-se classificadas como nível "AA", revelando excesso de provisionamento, até então constituído, fora revertido. Em consequência, os créditos securarizados foram provisionados pela diferença entre o valor principal atualizado da dívida e o valor presente de suas garantias, representadas por Títulos do Tesouro Nacional, a uma taxa de desconto de 12% ao ano, cujo efeito, resultante da alíquota reconstituída, registrou-se como ajuste de exercícios anteriores, no montante de R\$ 51.667, líquido do crédito tributário correspondente. Ressalte-se, por oportuno, que os títulos garantidores da dívida têm por característica serem mantidos até o vencimento, em idêntica cronologia com o vencimento específico das operações de que se trata. Tais créditos, relativos à parte de operação inerente ao principal da dívida renegociada, estão classificados nas faixas de risco associadas ao percentual de provisão que lhes correspondem, consoante a orientação de enquadramento fiscal, os juros têm os seus riscos classificados consoante as regras de provisionamento instituídas pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Os créditos recuperados montam nos semestres: R\$ 6.001, R\$ 8.308 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 8.889, R\$ 9.056 em junho de 2002).

b) O risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil, avais e fianças honoradas, títulos e créditos a receber e devedores por compra de valores e bens está classificado da seguinte forma:

Table showing credit operations by risk level (Normal, Em atraso) and sector (Indústria, Comércio, Serviços). Columns include Total, Total geral, PCLD, and %.

Table showing credit operations by risk level (Normal, Em atraso) and sector (Indústria, Comércio, Serviços) for MB Consolidado.

No MB Consolidado, a demonstração das "Operações de Crédito e outros Créditos", incluem as operações de arrendamento mercantil a valor presente, no montante de R\$ 1.517.

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

6.1. Créditos tributários a) Composição dos créditos tributários é como segue:

Table showing tax credit composition with columns: Descrição, MB Múltiplo (Jun/2003, Jun/2002), MB Consolidado (Jun/2003, Jun/2002). Rows include Base de cálculo, Imposto de Renda, Contribuição Social, etc.

Table showing tax credit composition with columns: Descrição, MB Múltiplo (Jun/2003, Jun/2002), MB Consolidado (Jun/2003, Jun/2002). Rows include Base de cálculo, Imposto de Renda, Contribuição Social, etc.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos à alíquota de 25% e 9%, respectivamente, e tem por base as diferenças intertemporais e prejuízo fiscal, estando registrados sob o fundamento econômico de perspectiva de geração de resultados tributáveis futuros, devidamente demonstrado em estudo técnico, aprovado pelos Conselhos de Administração e Fiscal. As diferenças intertemporais referem-se, basicamente, a provisões a serem deduzidas quando os ativos que as motivaram atingirem as condições legais de dedutibilidade. Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/1999, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização comparativamente com o valor presente dos créditos, calculados com base nas taxas de captação para os períodos correspondentes:

Table showing tax credit realization with columns: Exercícios, Imposto de Renda, Contribuição Social, Total. Rows include 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 a 2012, 2019 a 2023, Total, Valor Presente.

Table showing tax credit realization with columns: Exercícios, Imposto de Renda, Contribuição Social, Total. Rows include 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 a 2012, 2019 a 2023, Total, Valor Presente.

Como citado anteriormente, o Banco e suas controladas registraram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, no montante de R\$ 134.501, R\$ 158.898 no Consolidado, de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/2002, Resolução CMN nº 3.059/2002 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstas no estudo técnico elaborado pela Administração e aprovado pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis. Os créditos tributários de adições temporárias decorrentes de valores sob decisões judiciais e trabalhistas montam em R\$ 12.908 (MB Consolidado R\$ 15.895) e estão ativados com realização prevista para 2007.

b) Efeito do Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado dos semestres é como segue:

Table showing the effect of income tax and social contribution on results with columns: Imposto de renda e contribuição social calculados sobre, MB Múltiplo (Jun/2003, Jun/2002), MB Consolidado (Jun/2003, Jun/2002). Rows include Resultado antes dos juros sobre o capital próprio, Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, etc.

Table showing board members: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Milton de Araújo, Maurício de Faria Araújo, etc.), DIRETORIA (Presidente, Vice-Presidentes, Diretores Executivos), CONSELHO FISCAL (Francisco Muller Bastos, etc.), CONTROLADORIA (Luiz Carlos de Araújo).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Brasil S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2003 e o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, que tem como objetivo a regularização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27/06/2002, Resolução nº 3.059 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.171 do Banco Central do Brasil, e à vista do parecer da Deloitte Touche Tomhatsu Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral.

BeLO Horizonte, 13 de agosto de 2003.

Yehuda Waisberg, Jader Silva Benedito, Francisco Muller Bastos, Jorge Ferreira Cunha, Maria Elmiria Caixeta Vilela.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco Mercantil do Brasil S.A., Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais (MB Múltiplo) e consolidados (MB Consolidado), do Banco Mercantil do Brasil S.A. levantados em 30 de junho de 2003 e de 2002 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

A controlada, Companhia de Seguros Minas-Brasil, possuía ação judicial em curso, visando assegurar o direito de compensação de 100% do prejuízo fiscal acumulado até 1994. Em 31 de janeiro de 2003, esta controlada resolveu aderir à anistia fiscal, promulgada pelo governo federal em 2002, desistindo daquela ação, mediante a liquidação daquele tributo devido, com perdão de multa e juros. Como consequência, esta controlada registrou, no resultado de 2003, o montante de R\$ 10.020, referente ao pagamento do tributo devido e, ao contínuo, registrou crédito tributário referente ao direito de utilizar os prejuízos fiscais na compensação de impostos futuros.

6.2. Devedores por depósitos em garantias Refer-se a questionamentos judiciais de ordem tributária e trabalhista "sub judice". Os eventuais passivos contingentes correspondentes a estas causas estão provisionados e classificados nas rubricas "Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias" e "Outras Obrigações Diversas - Provisão para Passivos Contingentes".

6.3. Impostos a compensar Compromete, principalmente, antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação vigente.

6.4. Créditos de operações com seguros Refer-se a prêmios a serem recebidos, das operações consolidadas da controlada Companhia de Seguros Minas-Brasil, assim distribuídos: (a) de segurados: R\$ 55.983, R\$ 55.887 em junho de 2002; (b) de resseguros do Instituto de Resseguros do Brasil - IRB - R\$ 4, R\$ 43 em junho de 2002; (c) de segurados no país R\$ 4.325, R\$ 5.432 em junho de 2002; (d) de segurados no país R\$ 2.384, R\$ 1.800 em junho de 2002; (e) de resseguradoras R\$ 1.964, R\$ 2.000 em junho de 2002; (f) outros créditos operacionais R\$ 2.178, R\$ 1.486 em junho de 2002.

6.5. Pagamentos a Resarcir Refer-se, basicamente, a precatórios a receber do Governo do Estado de Minas Gerais, decorrentes de ação judicial transitada em julgado, relativa ao Adicional do Imposto de Renda Estadual, no montante de R\$ 20.992, R\$ 20.565 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 24.276, R\$ 23.785 em junho de 2002). Embora tais ativos sejam legítimos e realizáveis, o prazo de recebimento e sua liquidação dependem de previsão orçamentária específica e de disponibilidade financeira por parte do Estado de Minas Gerais. Adicionalmente, a Administração está estudando outras alternativas para realização destes ativos, e, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, acredita que não incorrerá em perdas significativas na realização dos mesmos.

7. INVESTIMENTOS

Participações em Sociedades Controladas Os investimentos em sociedades controladas estão representados como segue:

Table showing investments in controlled companies with columns: Descrição, MB (1), CSMB (2), MFB (3), MBL (4), BMI (5), MBC (6), MBD (7), ELET (8), Total. Rows include Capital social, Patrimônio líquido ajustado, Lucro (prejuízo) líquido, etc.

A controlada, Companhia de Seguros Minas-Brasil, possui ação judicial com decisão favorável transitada em julgado e recurso em andamento junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, que trata da inexistência da Contribuição Social sobre o Lucro nos termos das Leis nºs 7.689/1988 e 8.212/1991. Com base em parecer de seus consultores jurídicos, a Administração espera um desfecho favorável para esta ação judicial.

Os desajustes aquilados em investimento com fundamento em perspectiva de rentabilidade futura estão reclassificados nas demonstrações consolidadas para a rubrica resultados de exercícios futuros e suas amortizações se encerram em junho de 2004.

8. IMOBILIZADO

O imobilizado abrange os seguintes bens:

Table showing immobilized assets with columns: Descrição, MB Múltiplo (Jun/2003, Jun/2002), MB Consolidado (Jun/2003, Jun/2002). Rows include Imobilizado de uso, Imóveis de uso, Outras imobilizações de uso, etc.

Os imóveis de uso do Banco Mercantil do Brasil S.A. foram transferidos para a sua subsidiária integral, Mercantil do Brasil Imobiliária S.A., constituída em 29 de maio de 2002. Em 14 de junho de 2002, foi deliberada, em Assembleia Geral Extraordinária desta empresa, a avaliação a preços de mercado destes imóveis, com data-base em 31 de maio de 2002. O saldo destes imóveis, classificados como Ativo Imobilizado, passou de R\$ 59.710 para R\$ 129.273, tendo sido a reavaliação de R\$ 69.563 registrada no Patrimônio Líquido como Reserva de Reavaliação - Controladas. No segundo semestre de 2002 primeiro semestre deste exercício, foi efetuada a redução do capital social desta Companhia em R\$ 42.695, com pagamento ao acionista de R\$ 38.395 em imóveis e R\$ 4.300, em dinheiro o que resultou em uma baixa de R\$ 49.421 na reserva de reavaliação, sendo a depreciação do valor de R\$ 269. Para fins de enquadramento do grau de imobilização em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669, de 25 de novembro de 1999, esses imóveis foram objeto de venda no segundo semestre de 2002 com direcionamento ao Patrimônio Líquido como Reserva de Reavaliação - Controladas. O efeito no patrimônio líquido decorrente das depreciações e baixas dos saldos reavaliados monta em R\$ 968, R\$ 109 em junho de 2002.

b) Reavaliação Em continuidade com a Circular SUSEP nº 58/1998, a controlada Companhia de Seguros Minas-Brasil procedeu à reavaliação de seus imóveis, em 30 de setembro de 1998, com base em laudo emitido pelo avaliador independente e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas desta Companhia, realizada em 06 de outubro de 1998. O saldo desta reavaliação registrado no Ativo Imobilizado consolidado monta em R\$ 3.065, R\$ 4.099 em junho de 2002. A controlada Eletrodados S.A., autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2002, procedeu à reavaliação de seu imóvel de uso, que passou de R\$ 1.569 para R\$ 2.175, tendo sido a reavaliação no montante de R\$ 37.877, líquido de impostos R\$ 2.386, registrada no Patrimônio Líquido como Reserva de Reavaliação - Controladas. O efeito no patrimônio líquido decorrente das depreciações e baixas dos saldos reavaliados monta em R\$ 968, R\$ 109 em junho de 2002.

c) Imobilizado de Arrendamento Refer-se a operações de arrendamento mercantil, no montante de R\$ 29.808, R\$ 68.147 em junho de 2002. Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários por valores reduzidos de R\$ 16.869, R\$ 34.464 em junho de 2002, à opção destes, ao término dos correspondentes contratos. Os seguros desses bens, quando contratados pelos arrendatários, são com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados Refer-se a recolhimentos de tributos federais no montante de R\$ 13.943, R\$ 15.379 em junho de 2002 e estaduais e municipais de R\$ 7.729, R\$ 8.161 em junho de 2002.

b) Fiscais e previdenciárias Refer-se, basicamente, às provisões para riscos fiscais no montante de R\$ 17.958, R\$ 40.335 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 29.839, R\$ 68.485 em junho de 2002), tendo em vista que o Banco e suas controladas aderiram à anistia de multa e juros em conformidade com a MP nº 1.807/1999, atual Lei nº 10.684/2003 referente às ações judiciais do PIS e COFINS. Refer-se ao imposto de renda diferido no montante de R\$ 5.839, R\$ 5.592 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 10.060, R\$ 11.902 em junho de 2002) e impostos e contribuições a recolher no montante de R\$ 10.850, R\$ 9.222 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 12.086, R\$ 9.778 em junho de 2002).

c) Provisões técnicas de seguros e previdência Refer-se às provisões registradas pela controlada Companhia de Seguros Minas-Brasil: (a) provisão de prêmios não pagos de R\$ 75.701, R\$ 76.070 em junho de 2002; (b) provisão de insuficiência de reservas de R\$ 540, R\$ 2.274 em junho de 2002; (c) sinistros a liquidar de R\$ 69.549, R\$ 62.370 em junho de 2002; (d) provisão de sinistros ocorridos mas não avisados de R\$ 19.848, R\$ 21.931 em junho de 2002; (e) vida com cobertura de sobrevivência de R\$ 23.139, R\$ 0 em junho de 2002; (f) provisão matemática de benefícios a conceder de R\$ 37.877, R\$ 25.055 em junho de 2002; (g) provisão de oscilação de riscos de R\$ 531, R\$ 260 em junho de 2002; (h) provisão de insuficiência de contribuição de R\$ 522, R\$ 0 em junho de 2002; (i) outras de R\$ 419, R\$ 179 em junho de 2002.

d) Diversas - Provisão para passivos contingentes Refer-se aos valores provisionados para fazer face às eventuais perdas, calculadas pela Administração e suportadas pela opinião de seus assessores jurídicos, decorrentes de processos trabalhistas, no montante de R\$ 23.679, R\$ 26.522 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 24.254, R\$ 27.155 em junho de 2002) e cíveis, no montante de R\$ 5.500, R\$ 3.479 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 18.882, R\$ 3.480 em junho de 2002).

e) Diversas - Débitos com operações de seguros e previdência Refer-se às obrigações de natureza operacional da Companhia de Seguros Minas-Brasil: (a) comissões sobre prêmios emitidos R\$ 3.567, R\$ 4.348 em junho de 2002; (b) débitos com o Instituto de Resseguros do Brasil - IRB R\$ 2.960, R\$ 2.412 em junho de 2002; (c) depósitos de terceiros R\$ 3.094, R\$ 4.497 em junho de 2002; (d) seguradoras R\$ 833, R\$ 841 em junho de 2002; (e) outros débitos de operações com seguros R\$ 991, R\$ 369 em junho de 2002; (f) débitos de operações com previdência R\$ 5, R\$ 484 em junho de 2002.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 495.000.000 de ações nominativas escriturais, com valor nominal de R\$ 0,35; sendo divididas em 312.241.624 ações ordinárias e 182.758.376 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas. Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, ficando assegurado aos titulares de ações preferenciais o direito de receber dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo elevadamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor. No período foram distribuídos prêmios no montante de R\$ 6.115, sendo R\$ 5.198 líquido do imposto de renda na fonte, correspondente a R\$ 10,50 por lote de mil ações. O benefício fiscal gerado foi de R\$ 2.079. Em junho de 2002 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 5.198, correspondente a R\$ 10,50 por lote de mil ações.

A reserva de reavaliação é oriunda de reavaliações ocorridas nas controladas Companhia de Seguros Minas-Brasil, R\$ 3.065, R\$ 4.099 em junho de 2002, Eletrodados S.A., R\$ 2.344 e Mercantil do Brasil Imobiliária S.A., R\$ 19.872, R\$ 69.563 em junho de 2002.

11. LIMITES OPERACIONAIS

O Banco optou, na forma da regulamentação em vigor, pela apuração dos índices de imobilizações e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, estando dentro dos limites permitidos pelo Banco Central do Brasil. O índice de imobilização é de 40,5% (59,6% em junho de 2002), perante um máximo permitido de 50% e 60%, respectivamente, e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia) é de 13,4% (12,5% em junho de 2002), ante a um mínimo requerido de 11%.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e resultados das operações de partes relacionadas com o Banco Mercantil do Brasil S.A., são como segue:

Table showing transactions with related parties with columns: Ativos / (Passivos) Recetivas / (Despesas), MB (1), CSMB (2), MFB (3), MBL (4), BMI (5), MBC (6), MBD (7), ELET (8), SASA (9), MBSC (10), MACS (11), MBVS (12), Total. Rows include Disponibilidades, Aplicações interfinanceiras de liquidez, etc.

13. PLANO DE SEGURIDADE

Em atendimento ao requerido pela Deliberação nº 371/2000 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, apresentamos a seguir as seguintes informações:

O Banco não mantém: (a) benefícios de demissão, (b) remuneração em ações e títulos equivalentes à participação patrimonial (stock options), (c) benefícios de longo prazo, e (d) benefícios pós-emprego, exceto os planos de previdência complementar, que deservem a seguir. O Banco, juntamente com outras empresas do Grupo Mercantil do Brasil, é patrocinador da Caixa "Vicente de Araújo" de Assistência aos Funcionários do Grupo Financeiro Mercantil do Brasil - CAVA, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 1980 (massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30% do custo total do plano de benefícios e serviços. As contribuições nos semestres correspondem a R\$ 232, R\$ 351 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 368, R\$ 548 em junho de 2002). As reservas técnicas são calculadas e constituídas sob regime atuarial de capitalização com juros reais de 6% ao ano e benefícios definidos. A última reavaliação atuarial foi realizada em dezembro de 2002. Em 30 de junho de 2003, o Banco e outras empresas do Grupo Mercantil do Brasil mantêm 3.893 participantes ativos com direito apenas a auxílios previdenciários; 596 participantes ativos com direito à suplementação de aposentadoria e 607 participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

Com base no parecer do atuarial independente, o valor presente das obrigações atuariais do plano totaliza R\$ 15.394 e o valor justo dos ativos do plano totaliza R\$ 22.385. Como faculta a Deliberação CVM nº 371/2000, o Banco Mercantil do Brasil S.A. não reconhece nenhum direito ou obrigação nas suas demonstrações financeiras.

As premissas adotadas pelo atuarial independente na determinação dessa obrigação atuarial foram as seguintes: taxa nominal de desconto: 6% ao ano, índice nominal de aumento dos níveis de remuneração: 2% ao ano e "RT": 2,2853%.

14. OUTRAS RECETIVAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Recetivas de Prestação de Serviços - referem-se, principalmente, a recetivas de contas correntes no montante de R\$ 7.248, cobrança R\$ 9.218, tarifas interbancárias R\$ 4.696, recebimentos de tributos R\$ 3.914, prestação de garantias R\$ 4.450 e contratos de gestão de negócios R\$ 4.996.

b) Despesas de pessoal - é composta, basicamente, por remuneração dos administradores de R\$ 3.234, R\$ 3.171 em junho de 2002, dos funcionários, dos encargos sociais e de aprovisionamentos referentes a processos trabalhistas.

c) Outras despesas administrativas - é composta, basicamente, por dispêndios de água e energia, aluguel, comunicação, processamento de dados, viagens, serviços de terceiros e do sistema financeiro.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças - o Banco e suas controladas prestaram avais e fianças no montante de R\$ 555.229, R\$ 778.962 em junho de 2002 (MB Consolidado R\$ 556.043, R\$ 780.614 em junho de 2002).

b) Fundos de investimento - a administração de Fundos de Investimentos é realizada através do controlador Banco Mercantil do Brasil S.A. e de suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A., Mercantil do Brasil Distribuidora S.A., Títulos e Valores Mobiliários, cujo somatório dos patrimônios líquidos monta R\$ 335.592, R\$ 232.856 em junho de 2002. A Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários administra, também, recursos de terceiros no montante de R\$ 44.842, R\$ 60.360 em junho de 2002, e é a gestora dos Fundos de Investimentos e Recursos de Terceiros.

c) Seguros contratados - o Banco e suas controladas possuem seguros, de seus principais ativos, em montantes, considerados adequados para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Resultado não-operacional - corresponde, basicamente, ao resultado obtido na venda de bens do ativo imobilizado.

Table showing board members: CONSELHO FISCAL (Francisco Muller Bastos, Jader Silva Benedito, etc.), CONTROLADORIA (Luiz Carlos de Araújo).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Brasil S.A. e controladas em 30 de junho de 2003 e de 2002, os resultados de suas operações e suas mutações do seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as respectivas demonstrações financeiras.

4. Conforme comentado na nota explicativa nº 2.3.1 às demonstrações financeiras, o Banco passou a avaliar, a partir de 30 de junho de 2002, a carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos de acordo com os novos critérios definidos pelo Banco Central do Brasil.

BeLO Horizonte, 13 de agosto de 2003.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC-SP 011.609/0-8-S-MG

Walmitr Bolgheroni Contador CRC-SP 139.601/0-9-S-MG

